



Criação

14 137

Poemas de Andréa Catrópa*

* Andréa Catrópa foi uma das editoras da revista *Metamorfose* e faz parte do conselho editorial do jornal *Casulo*. É aluna de mestrado em Teoria Literária e Literatura Comparada (DTLLC-FFLCH-USP). Os poemas pertencem ao livro inédito *Linba d'água*.

o sem-nome

vermelho-laca com grandes brasas por detrás dos olhos,
os cães ouviram o assobio,
o homem ouviu — lhe disseram *é o que anda sem os pés,*
o que se esgueira por entre as copas de árvore e não
é cobra — e virá

encarnado é texto, oração, pensamento,

desencarnado é sangue, suor, frio na espinha, a ameaça
da terra, o chão.

?

qual o centro do mundo
cão — ali onde ele é
dente nunca afago

1) um hospital com seringas
contaminadas 2) a fonte
em que nasce a água
a ser desprezada 3) as balas
perdidas a mira certa 4) os grãos
podres nos silos 5) os ratos que mijam
nas poças onde crianças lançam barcos
que vão encalhar.

relógio

o coração quando
para antes
borra de
lentidão
as coisas ou
subitamente para
(apesar da
inquietação) como um
beija-flor?

azuis

sob o azul magnífico
da asa o marrom
quase lama indistinguível
das folhas secas
no vôo camuflado
a borboleta sobrevive
negando voltar para a terra
seu espelho
do céu

sob as ondas

vamos a um lago
ou cachoeira imaginária
um pouco de torpor é preciso
talvez lá
nos espere um outro reflexo
estranho como deve ser o rosto
de um afogado